

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL EM SALA DE AULA

Professora JULIANA MONTENEGRO

Graduada e Mestre em Educação Física, Psicomotricista, Docente do Grupo Rhema,
Coordenadora Educacional

Siga nossas Redes Sociais









PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL



O método da Psicomotricidade Relacional criado por André Lapierre e Anne Lapierre (2004, 2010), defende uma **educação que considera além dos conteúdos do currículo formal: a atenção aos aspectos afetivos e emocionais e o desenvolvimento integral da criança.**

Prioriza o trabalho em grupo e enfatiza a importância da comunicação corporal e do jogo espontâneo. A prática da Psicomotricidade Relacional traz como um dos seus principais diferenciais a participação ativa da criança na atividade proposta em grupo.



O PSICOMOTRICISTA deve ter disponibilidade para entrar na brincadeira corporal, assumindo papéis projetados nele pelas crianças, tais como: bruxa, jacaré, super-herói entre outros.



Essa vivência simbólica favorece a elaboração dos medos e fantasias inconscientes das crianças. Nessa atuação direta, o psicomotricista intervém, contribuindo para o melhor desenvolvimento do aluno nos aspectos psicomotor, psicoafetivo, psicossocial e cognitivo.

- O espaço físico designado como setting, que deve constituir-se em um espaço simbólico permissivo, continente e desculpabilizante, no qual se valoriza a importância da organização, do espaço e do tempo. “Esses fatores possibilitam a realização de atividades propostas, garantindo a segurança e a confiabilidade na situação do jogo espontâneo”;



CARACTERÍSTICAS FUNDANTES



o jogo
espontâneo



a
comunicação
tônica



a decodificação
simbólica dos
atos vivenciados



Na medida em que se colocam os **dizeres corporais** no centro da atenção, escutam-se as demandas relacionais da criança e valorizam-se, por meio do brincar espontâneo e da comunicação não verbal, o desenvolvimento de suas competências sociais e emocionais.



NA ESCOLA

Uma prática vivenciada que inclui um conceito amplo de educação para a diversidade e para a construção de valores. Sua finalidade é preventiva, dentro de uma perspectiva que visa potencializar o equilíbrio emocional, a socialização e o desenvolvimento cognitivo.

Cada sessão tem 4 momentos: ritual de entrada, jogo dinâmico e espontâneo, relaxamento e ritual de saída.



Contribui para o processo de educação, em especial de alfabetização, uma vez que diversifica estratégias relacionais que provocam o desenvolvimento de competências socioemocionais; prioriza várias formas de aprendizagem; desperta o desejo para a aquisição de novos conhecimentos; além de evidenciar o cenário propício em que se observam em um mesmo sujeito os processos de conhecer e reconhecer-se sob várias ópticas.



PRESSUPOSTOS DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

- respeito à singularidade, aos limites,
- autenticidade,
- afetividade,
- autonomia,
- perseverança
- criatividade



Materiais clássicos




- bolas de vinil infláveis, de cores e tamanhos distintos;
- bambolês de diferentes diâmetros e cores; cordas de espessuras, cores e tamanhos diversificados;
- tecidos de cores, texturas e padrões diversos;
- bastões de espuma de cores e tamanhos diversificados;
- caixas de papelão de vários tamanhos;
- jornais.






Esses materiais assumem valor simbólico. Sua finalidade é intermediar a relação corporal e facilitar projeções de conteúdos simbólicos que suscitam indícios importantes para leitura e decodificação dos dizeres inconscientes dos participantes. Esses dizeres evidenciam a real demanda da criança em suas relações com o espaço, com o tempo, com as outras crianças, consigo mesma e com o adulto.





PRINCIPAL MATERIAL: O CORPO



USO DE MATERIAIS DIVERSOS

Em Psicomotricidade Relacional os objetos quaisquer que sejam, são em primeiro lugar, utilizados na ação dinâmica, onde alguém lhes dá movimento ou se movimenta com eles. Este movimento do objeto, prolongamento da pessoa, ajuda investir no espaço e assegurar-se dentro deste mesmo espaço. É também através desta atividade dinâmica com o objeto que descobrimos o outro e que entramos em relação com ele.





O corpo que **brinca, troca, socializa, coopera,**
constrói, compete, emociona-se, grita, fica
ansioso, aliviado, sente e ressentido o prazer
de se expressar por intermédio do jogo livre
e simbólico; passa a comunicar-se com
autenticidade e liberdade.

JOGOS SIMBÓLICOS



1. Recriar Personagens
2. Brincar de Detetive
3. Fazer Transformações
4. Estimular a Leitura
5. Modificar Histórias



POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADES

RHEMA
Educação 

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br